



Encontro de Boas Práticas Igualdade na Vida Local

Moita | Barreiro | Montijo



Nota de Abertura

Município da Moita

A construção e implementação dos Planos Municipais para a Igualdade e a Não Discriminação constituiu-se o mote do Encontro de Boas Práticas, realizado a 10 de maio de 2023, no Centro de Experimentação Artística, no Vale da Amoreira (Moita).

Este encontro voltou, sobretudo, em torno de uma questão que consideramos essencial responder: Como podemos promover, de forma efetiva, a igualdade a nível local?

Acreditamos que a resposta a este desafio poderá ser construída através da partilha e reflexão sobre as aprendizagens realizadas, com municípios que são nossos vizinhos, como são os Municípios do Barreiro e do Montijo. Consideramos que a riqueza que resulta da partilha de experiências, por parte de municípios que se encontram em diferentes fases de implementação dos seus Planos para a Igualdade, também impulsiona a territorialização das questões da igualdade e a não discriminação.

Com este documento, que partilhamos com todas e todos, pretendemos espelhar aquelas que foram as aprendizagens e reflexões realizadas, com vista a contribuir para a construção de territórios igualitários e inclusivos.



António Carlos Pereira

Vereador Educação, Desporto, Juventude,
Desenvolvimento Social, Associativismo e Coesão Territorial

Nota de Abertura

Município do Barreiro

Encontramo-nos numa fase de implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Barreiro, o qual é um instrumento essencial para a promoção da Igualdade no concelho. O PMIND permite definir ações internas a nível estrutural na autarquia, mas, também ações externas para todo o município. Utilizar o exposto a favor de todos e todas, através de uma reflexão que retrata a nossa realidade e ir ao encontro das necessidades da população do Barreiro, com todos os recursos disponíveis, passa por uma escolha consciente, de integrar a perspetiva da Igualdade. O Encontro de Boas Práticas – Igualdade na Vida Local permitiu a partilha de impressões e reflexão de ideias entre os Municípios da Moita, Barreiro e Montijo. Ainda que se situem em diferentes fases, procuram fazer um percurso rumo à Igualdade e Não Discriminação. Um percurso que foi iniciado, mas que será longo e pretende promover resultados, consequentes do trabalho investido. Continuar a prevenir e sensibilizar com o objetivo de combater a discriminação, faz parte de uma oportunidade de evoluirmos enquanto cidadãos.

Importa realçar a importância da inclusão de uma perspetiva de género transversal a todos os domínios da governação pública, incluindo procedimentos e metas, para que se possa, desde os conceitos à prática, promover a Igualdade de género nas políticas desenvolvidas no Município do Barreiro.



Sara Ferreira

Vereadora Gestão Escolar, Educação, Intervenção Social, Igualdade e Saúde, Cultura e Juventude, Habitação

Nota de Abertura


Município do Montijo

Tendo como pano de fundo a convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminações contra as Mulheres de 1979, a Declaração de Pequim na Plataforma para a Ação das Nações Unidas de 1995, as Resoluções da 23ª Sessão Especial da Assembleia Geral de 2000 (Pequim + 5), a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, a Recomendação do Conselho da U.E. de dezembro de 1996 relativo a participação equilibrada das mulheres e dos homens na tomada de decisões e a Declaração Mundial da União Internacional das Cidades e Poderes Locais de 1998 sobre as Mulheres no Governo Local, bem como todos os instrumentos legais e orientadores para a Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens e para a Promoção da Cidadania e Não-discriminação, Portugal foi criando uma moldura legal que assegura a Promoção da Igualdade;

Ao nível municipal, a Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na alínea q), do artigo 33.º, relativo às competências materiais das câmaras municipais, pretende “assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade”.

Com a promoção dos Planos Municipais para a Igualdade de Género corporiza-se a política pública territorializada já que as estratégias específicas, neste caso, promotoras da igualdade e da não discriminação, são concebidas a partir do território, com a participação dos atores regionais ou locais.


Em 25 de maio de 2010, foi aprovada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2010, relativa ao quadro de referência do Estatuto das/os Conselheiras/os Locais para a Igualdade.



A Câmara Municipal do Montijo há muito que aprofunda o seu caminho em matérias de políticas públicas para a Igualdade e Cidadania e em 2020 renovou o seu protocolo com a CIG, juntando-se a uma nova geração de protocolos e dando continuidade a um compromisso firmado desde 2007. A renovação deste compromisso, preconiza a garantia de que as políticas públicas estão adaptadas aos novos desafios que as sociedades que hoje enfrentam. Ainda, na sequência deste novo compromisso, foi feita a elaboração de um novo Plano Municipal para a Igualdade, o Plano de Ação Local para a Igualdade, Género, Cidadania e Não-discriminação, da Câmara Municipal de Montijo (doravante PALPIC).

Acompanhando a evolução do conceito de cidadania, em sentido mais alargado e com novos desafios, abriu-se um novo caminho de políticas públicas assentes no respeito pela Liberdade e pela Igualdade que se constituem como valores fundamentais. O PALPIC reforçou as responsabilidades assumidas pela Câmara Municipal de Montijo em matéria da Igualdade entre Mulheres e Homens, na Promoção da Igualdade de Género, potenciando a integração de cada indivíduo e garantindo a igualdade de direitos de cidadania.

Para implementação desta nova estratégia foi criada uma Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), que propõe, concebe, coordena, implementa, acompanha e avalia as medidas e as ações desenvolvidas, no âmbito da nova estratégia, com o contributo e o envolvimento das diversas unidades funcionais internas da Câmara Municipal de Montijo.



Esta nova estratégia para a Igualdade envolveu toda a comunidade local, garantindo o aprofundamento dos direitos de cidadania e contribuindo para o desenvolvimento de territórios mais equitativos, inclusivos e coesos, conseqüentemente territórios mais justos. A persistência de desigualdades resultantes de condicionalismos e contextos assentes em estereótipos de género, carece de intervenção política e como tal, as autarquias têm um papel fundamental enquanto entidades promotoras de desenvolvimento local.

Este ano, a Câmara Municipal de Montijo, encerra mais um ciclo de políticas públicas (2020-23) de Igualdade, Género, Cidadania e Não-Discriminação.

No dia 24 de outubro irá assinalar novamente a Semana Municipal para a Igualdade onde se fará um balanço destes últimos quatro anos de política pública de Igualdade, evidenciando os seus contributos para a eliminação e/ou minimização das desigualdades e discriminações baseadas no sexo que são, ainda hoje, frequentes e persistentes, tanto no domínio público como no domínio privado, afetando não só as mulheres, como também os homens e de diversas formas.

Instrumentos como o Plano Municipal para a Igualdade, permitem afirmar que estamos a assistir à formulação de um novo modelo de gestão e de ordenamento do território, centrado numa ideia de igualdade, onde a troca de boas práticas com os municípios da Moita, Barreiro e Sesimbra, constituíram momentos de promoção de parcerias, adequação de políticas públicas às características e necessidades territoriais e reforço do trabalho em rede.

As novas competências dos Planos Municipais para a Igualdade irão contribuir para concelhos mais justos, mais equitativos e promotores dos direitos humanos, independentemente da proveniência, género, etnia ou orientação social das pessoas e numa senda de liberdade, progresso e bem-estar.



Encontro de Boas Práticas Igualdade na Vida Local

— Moita | Barreiro | Montijo —

10 MAIO 2023 9:30H - 12:30H

CEA - Centro de Experimentação Artística
Vale da Amoreira, Moita

O Encontro de Boas Práticas – Igualdade na Vida Local resultou da organização conjunta dos Municípios da Moita, Barreiro e Montijo, no âmbito das candidaturas apresentadas por estes municípios ao Fundo Social Europeu, PORLisboa 2020.

No âmbito das operações cofinanciadas, encontrava-se prevista a Divulgação do Plano para a Igualdade (fase 2, atividade 3) com o objetivo de promover a partilha da experiência desenvolvida ao longo da construção, elaboração e implementação do Plano, com entidades congêneres, de modo a construir aprendizagens para o futuro.

O Encontro de Boas Práticas foi iniciado no auditório do Centro de Experimentação Artística, com o momento de boas-vindas transmitidas pelo Vereador do Município da Moita, António Carlos Pereira, que acolheu todas/os as/os participantes neste equipamento municipal. Tomaram da palavra, no momento de abertura, a Sra. Vereadora do Município do Barreiro, Sara Ferreira, e a dirigente e Sra. Conselheira Local para a Igualdade do Município do Montijo, Rute Marcelino, que enquadraram o trabalho desenvolvido em cada um dos municípios.

Após o momento de abertura, foram realizadas as apresentações por cada um dos municípios, com vista a enquadrar o trabalho realizado ao longo do processo de diagnóstico, elaboração e implementação dos Planos para a Igualdade. No final de cada apresentação, houve lugar ao esclarecimento de questões. Este enquadramento serviu de mote para a partilha e reflexão realizada de seguida, em torno de uma mesa-redonda. Com a moderação de Alexandra Alves Luís (Associação Mulheres Sem Fronteiras) e Isabel Rebelo (FEM – Feministas em Movimento), foram abordadas as diferentes fases dos Planos para a Igualdade, nomeadamente, diagnóstico, elaboração e implementação. Importa referir que os municípios se posicionavam em diferentes fases dos seus Planos Municipais. Ao nível da implementação, o Município do Montijo encontrava-se na fase final, o Município da Moita na fase intermédia, e o Município do Barreiro na fase inicial. A reflexão realizada, com recurso a uma metodologia de chuva de ideias, permitiu analisar que partilhas poderiam ser consideradas inovadoras, ou que práticas poderiam ser replicadas em cada território.

Ao longo desta dinâmica foram igualmente partilhados os constrangimentos sentidos ao longo do processo por cada município, como por exemplo, os desafios decorrentes do período pandémico, bem como especificidades relativas a cada experiência, como por exemplo, a constituição das Equipas para a Igualdade na Vida Local (EIVL), o seu funcionamento e índices de participação.

Participantes do Encontro

Município da Moita

Vereador António Carlos Pereira

Vereador Educação, Desporto, Juventude, Desenvolvimento Social, Associativismo e Coesão Territorial; Elemento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) da Moita;

Anabela Franqueira

Diretora do Departamento de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura; Conselheira local interna; Elemento da EIVL da Moita;

Eugénia Rodrigues

Coordenadora do Gabinete de Intervenção Social, Saúde e Habitação; Elemento da EIVL da Moita;

Eunice Lopes

Conselheira local externa; Elemento da EIVL da Moita;

Alexandra Alves Luís

Associação Mulheres Sem Fronteiras; Elemento da EIVL da Moita;

Artur Varandas

Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros; Elemento da EIVL designado pela Assembleia Municipal;

Inês Pereira

Gabinete do Vereador António Carlos Pereira;

Carla Gomes

Departamento de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura;

Rita Azevedo

Equipa técnica do PMIND;

Sofia Matos

Equipa técnica do PMIND.

Participantes do Encontro

Município do Barreiro

Vereadora Sara Ferreira

Vereadora Gestão Escolar, Educação, Intervenção Social, Igualdade e Saúde, Cultura e Juventude, Habitação; Elemento da EIVL do Barreiro;

Célia Gaudêncio

Chefe de Divisão de Habitação; Elemento da EIVL do Barreiro;

Alexandra Borracha

Conselheira Local Interna; Elemento da EIVL do Barreiro;

Margarida Assunção

Equipa técnica do PMIND;

Rita Carvalho

Equipa técnica do PMIND;

Paula Galrito

Chefe de Divisão de Intervenção Social, Igualdade e Saúde; Elemento da EIVL do Barreiro;

Susana Xavier

Divisão de Recursos Humanos; Elemento da EIVL do Barreiro;

Isabel Rebelo

FEM - Feministas em Movimento; Consultora Externa do PMIND.

Participantes do Encontro

Município do Montijo
Membros da Equipa para a Igualdade na Vida Local

Rute Marcelino

Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social e Promoção da Saúde – DDSPS – Conselheira Para a Igualdade

Marina Birrento

Técnica Superior da DDSPS – Conselheira para a Igualdade e Coordenadora do projeto PALPIC, sujeito a financiamento.

Ana Ribeiro

Técnica Superior e Responsável pela área de intervenção da Comunicação do PALPIC

Rute Barão

Técnica superior e Responsável pela área da Juventude do PALPIC

Programa do Encontro

9:30H

Boas-vindas

10:00H

Apresentação do PALPIC

Marina Birrento - Coordenadora do PALPIC - Plano de Ação Local para a Igualdade e Cidadania

10:15H

Apresentação do PMIND - Município da Moita

Rita Azevedo e Sofia Matos - Equipa técnica do PMIND

10:30H

Apresentação do PMIND - Município do Barreiro

Isabel Rebelo - FEM – Feministas em Movimento

10:45H

Pausa para café

11:00H

Reflexão conjunta

12:30H

Encerramento





Principais Reflexões

Parte 1 - Diagnóstico

A fase do diagnóstico dos PMIND engloba a identificação e subsequente priorização das necessidades na organização e no território em matérias alinhadas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual.

Importância dos dados desagregados por sexo nos documentos estruturantes das organizações, tais como os balanços sociais

Em muitas circunstâncias, os dados usualmente utilizados não se encontravam desagregados por sexo. A partir do momento em que o processo de diagnóstico foi iniciado, esta prática começou a ser implementada, tornando evidentes diferentes assimetrias.

Relevância da formação das equipas

A participação em ações de formação, dirigidas a municípios, ministradas pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), foi identificada como uma boa prática. Estas formações, dirigidas a elementos da EIVL e técnicas/os de diferentes unidades orgânicas assumem-se como facilitadoras do enquadramento na área da igualdade. De igual forma, identifica-se como boa prática o desenvolvimento da formação pela CIG, na qualidade de serviço de administração direta do Estado responsável pela execução das políticas públicas no domínio da cidadania e da promoção e defesa da igualdade de género.

Importância da divulgação dos dados do diagnóstico

A recolha e tratamento de dados do diagnóstico, e posterior disponibilização dos resultados através de infografias, assume-se como uma prática considerada eficaz. Esta estratégia permite uma leitura mais fácil e direta, comparativamente a um texto, permitindo a sua utilização por outras entidades.

Canais de comunicação dos municípios posicionam-se como meios privilegiados de informação

Os sites e redes sociais dos municípios foram identificados como repositórios dos dados relativos aos Planos para a Igualdade, constituindo plataformas de comunicação privilegiadas nos processos de diagnóstico¹.

Auscultação das trabalhadoras e trabalhadores

Foi salientado o desenvolvimento de um processo de diagnóstico, que incluía a auscultação das trabalhadoras e trabalhadores, de acordo com as suas circunstâncias. Neste âmbito, foi dado o exemplo da aplicação de um inquérito por questionário em formato digital e em formato de papel, com promoção da participação através da mobilização das equipas, com colocação de urnas nos diversos serviços. Neste exemplo, houve a preocupação de garantir a aproximação, consoante a realidade de cada trabalhadora e trabalhador.

¹Páginas dos municípios com informações sobre a Igualdade e Não Discriminação:

Município da Moita

<https://www.cm-moita.pt/viver/acao-social/igualdade-e-nao-discriminacao>

Município do Barreiro

<https://www.cm-barreiro.pt/viver/intervencao-social/barreiro-da-igualdade>

Município do Montijo

<https://www.mun-montijo.pt/viver/intervencao-social-e-voluntariado/igualdade-e-cidadania/palpic>

Parte 2 - Elaboração

Esta fase contemplou a elaboração do Plano, ao nível da sua dimensão interna – inclui medidas referentes à intervenção ao nível da estrutura interna do Município, nomeadamente, governação, gestão de pessoas, comunicação, formação e carreiras, entre outras) -, e ao nível da sua dimensão externa – referente à intervenção ao nível do território, nos diversos domínios de atuação do Município.

Devolução dos resultados e promoção de envolvimento na construção do Plano de Ação

A devolução dos resultados do diagnóstico, bem como a promoção da participação na construção do Plano de Ação, através do envio de contributos, assumem-se como boas práticas, com vista a promover o envolvimento das/os diversas/os intervenientes ao longo do processo.

Envolvimento das forças vivas do território

Foi destacada a importância de desenvolvimento de dinâmicas participativas (ex.: com recurso à metodologia world cafe), para a construção das medidas dos Planos de Ação, com envolvimento de entidades parceiras de diversas áreas, tais como a saúde, educação, emprego, desporto, intervenção social, entre outras.

Desagregação de dados por sexo

A relevância da desagregação dos dados por sexo refletiu-se no processo de elaboração dos Planos para a Igualdade, na medida em que a formulação das medidas, e definição da avaliação dos seus resultados, pressupôs a desagregação das/os participantes por sexo.

Formação das equipas / forças vivas do território

Para além da formação das equipas técnicas e dos elementos da EIVL, verificou-se igualmente a necessidade de formação especializada para as entidades parceiras do território.

Parte 2 - Elaboração

A implementação do Plano inicia-se após a sua aprovação nos termos previstos no regime jurídico das autarquias locais, vigorando por um prazo de quatro anos.

Formação

Foi salientada a pertinência de, na fase inicial do processo de implementação, apostar na formação especializada para trabalhadoras e trabalhadores dos municípios, sobre uma larga variedade de temáticas. Estas formações, ministradas ao abrigo do plano dos recursos humanos, podem ser organizadas de acordo com as áreas das unidades orgânicas. Neste âmbito, a formação diferenciada foi apontada como uma boa prática.

Divulgação

Foi destacada a importância do recurso às redes sociais e sites dos municípios para divulgação das atividades desenvolvidas. A construção e constante atualização de sites dedicados aos Planos para a Igualdade ou a mobilização de publicações periódicas para comunicar as atividades dos municípios na área da igualdade, foram dados como exemplos de boas práticas. Neste âmbito, foram destacados os 2 dossiers temáticos da publicação “Montijo Hoje”, bem como a Revista Municipal da Moita e a Maré Cheia e o site do Município do Barreiro.

O recurso a plataformas de comunicação (ex.: promoção de campanhas digitais) foi ainda apontado como estratégia que visou minimizar os constrangimentos relacionados com o período de pandemia atravessado.

Datas comemorativas

Foi dado destaque ao assinalar de datas comemorativas, potenciando a visibilidade das áreas da igualdade e a não discriminação.

Desenvolvimento de atividades

Após o período de confinamento associado à pandemia da doença COVID-19, foi necessário promover o equilíbrio entre o desenvolvimento de atividades em formato presencial e em formato online.

A este nível foi salientada a importância da implementação de atividades presenciais com entidades parceiras do território, nas diversas freguesias do concelho. As sinergias criadas poderão igualmente responder a necessidades manifestadas pelas forças vivas do território, para implementação de atividades junto dos seus públicos-alvo.

Foi salientada a possibilidade de efetuar localmente debates mais especializados, tal como a conferência “Género – Ambiente, Espaços e Territórios”, realizada no Montijo.

Acompanhamento

Importância do acompanhamento regular do Plano e da sua implementação junto dos Conselhos Locais de Ação Social, bem como da Assembleia Municipal;

Transversalização da perspetiva de género

A promoção de formação para recursos humanos, bem como o envolvimento de elementos de diferentes unidades orgânicas dos municípios visou a implementação do mainstreaming de género nas diversas áreas funcionais. Neste âmbito, o planeamento realizado começou a refletir uma perspetiva de género.

Desafios

Entre outros desafios, foi reconhecida a existência de áreas de maior resistência no âmbito da implementação, tais como a utilização de uma linguagem inclusiva.



Registos Fotográficos

Município da Moita



Fig. 1. Apresentação pública do PMIND
25 maio 2022



Fig. 2. Encontro de jovens com o artista
Dino D'Santiago
1 outubro 2022



Fig. 3. Sessão de Sensibilização "Acesso de
Mulheres e Homens Migrantes à Saúde"
14 dezembro 2022



Fig. 4. Reunião de Trabalho – construção de fluxogramas de resposta à MGF
5 fevereiro 2023



Fig. 5. III Encontro de Partilha e Reflexão sobre a Deficiência "Sexualidade, Afetos e Sentimentos"
31 março 2023



Fig. 6. Exposição documental: Mulheres e Resistência, na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, a partir da exposição temporária "Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas"
Março 2023



Fig. 7. Destaque efetuado nas redes sociais do Município da Moita à atleta Liliana Cá, aquando da conquista da medalha de prata na Taça da Europa de Lançamentos
14 março 2023

Registos Fotográficos

Município do Barreiro



Fig. 1. Ação de Formação interna “Comunicar para a Igualdade: tarefa (im)possível”
15 maio 2023



Fig. 2. Apresentação do PMIND do Barreiro, na 55ª Reunião Plenária do CLASB
17 maio 2023



Fig. 3. Ação de Formação interna “Comunicação Inclusiva: a linguagem como paradigma das (des)igualdades”
24 maio 2023

Registos Fotográficos

Encontro de Boas Práticas – Igualdade na Vida Local



Fig. 1. Apresentação Planos Municipais para a Igualdade
10 maio 2023



Fig. 2. Reflexão conjunta sobre boas práticas
10 maio 2023



Fig. 3. Participantes Encontro Boas Práticas – Igualdade na Vida Local
10 maio 2023

Considerações Finais

O Encontro de Boas Práticas – Igualdade na vida Local, resultante da colaboração dos Municípios da Moita, Barreiro e Montijo, assumiu-se como um momento de partilha, que tornou salientes diversos pontos comuns relativamente às experiências dos três municípios.

Uma das principais considerações prendeu-se com o reconhecimento da relevância de divulgação e comunicação das atividades desenvolvidas no âmbito dos Planos para a Igualdade. Foi ainda destacada a importância do envolvimento transversal das diferentes unidades orgânicas nos Planos para a Igualdade, não apenas através da EIVL, mas também através da designação de pontos focais.

Ao longo do Encontro, foi igualmente salientada a experiência dos municípios que mantiveram uma estreita colaboração com duas associações especialistas na área da igualdade, essenciais para todo o processo de diagnóstico, elaboração e implementação dos Planos para a Igualdade.

Neste plano, a Avaliação dos Planos para a Igualdade, desenvolvida por equipas ou perita/os independentes relativamente ao processo e elaboração, aprovação e implementação do Plano, foi identificada como uma oportunidade de aprendizagem para os municípios.

A reflexão conjunta tornou evidente as experiências similares dos municípios que, para além da proximidade geográfica, partilham também respostas, como por exemplo, na área da Saúde. Esta proximidade poderá potenciar um trabalho em rede ao nível interterritorial, através da realização periódica desta tipologia de encontros, do planeamento conjunto de eventos na área da igualdade e combate à violência a nível territorial ou a possibilidade de promoção de ações de formação partilhadas.

Datas Comemorativas

30 janeiro

Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas

6 fevereiro

Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina

Segundo dia da segunda semana de fevereiro

Dia da Internet +Segura

11 fevereiro

Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência

14 fevereiro

Dia das/os Namoradas/os

22 fevereiro

Dia Europeu da Vítima de Crime

1 março

Dia Mundial da Discriminação Zero

7 março

Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica

8 março

Dia Internacional das Mulheres

11 março

Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo

21 março

Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial

31 março

Dia Internacional da Visibilidade Transgénero

8 de abril

Dia Internacional do Povo Cigano



21 de abril

Dia Nacional de Sensibilização sobre o Cyberbullying

Quarta quinta-feira de abril

Dia internacional das Raparigas nas Tecnologias de informação e Comunicação

17 maio

Dia Internacional de Luta contra a Homofobia, Transfobia e a Bifobia

21 maio

Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento

28 maio

Dia Internacional da Saúde da Mulher

1 junho

Dia Mundial das Crianças

4 junho

Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão

15 junho

Dia Internacional de Sensibilização sobre a Prevenção da Violência contra as Pessoas Idosas

20 junho

Dia Internacional das Pessoas Refugiadas

23 junho

Dia Internacional da Mulher na Engenharia

24 junho

Dia Nacional do Povo Cigano

26 junho

Dia das Nações Unidas para o Apoio às Vítimas de Tortura

28 junho

Dia Internacional do Orgulho LGBTI+



22 julho

Dia Europeu de Ação pelas Vítimas de Crimes de Ódio

30 julho

Dia Internacional de combate ao Tráfico de Seres Humanos

12 agosto

Dia Internacional da Juventude

21 agosto

Dia Internacional da Lembrança e do Tributo às Vítimas de Terrorismo

23 de setembro

Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

1 outubro

Dia Internacional das Pessoas Idosas

2 outubro

Dia Internacional da Não-Violência

11 outubro

Dia Internacional das Raparigas

15 outubro

Dia Internacional da Mulher Rural

18 outubro

Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos

20 outubro

Dia Mundial de Combate ao Bullying

24 de outubro

Dia Municipal para a Igualdade

18 novembro

Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

19 novembro

Dia Mundial para a Prevenção do Abuso contra as Crianças e Jovens

20 novembro

Dia Internacional dos Direitos da Criança

25 novembro

Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

3 dezembro

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

5 dezembro

Dia Internacional do Voluntariado

10 dezembro

Dia Internacional dos Direitos Humanos

18 dezembro

Dia Internacional das Pessoas Migrantes

